

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA (norma da ABNT)



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (semestre/ano)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista: (PODE MARCAR ATÉ 2)

PROGRAMA ()

PROJETO (x)

CURSO ()

OFICINA ()

EVENTO ()

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ()

AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação, políticas públicas, sustentabilidade e botânica.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Universidade Nacional de Brasília (UnB) UnB - Plano Piloto, Brasília - DF, 70910-900

Título: A Botânica como Instrumento de Educação Ambiental e Sustentabilidade na Gestão Pública

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO:

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Prática de Gestão II (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Coordenador de Curso

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

NOME: Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

NOME / Matrícula / Contato:

Samuel Bessa Barros

2518620000009

+55 61 998605075

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

“A sobrevivência da humanidade dependerá da nossa capacidade de compreender os princípios básicos da ecologia e viver de acordo com eles.” — Fritjof Capra

Os projetos extensionistas possuem grande relevância no ensino superior por promoverem a integração entre universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico seja aplicado na solução de problemas sociais, ambientais e econômicos. A extensão universitária contribui para a formação crítica, ética e profissional dos estudantes, aproximando a teoria da prática e fortalecendo o compromisso social das instituições de ensino.

No curso de Gestão Pública, os projetos extensionistas tornam-se ainda mais importantes, pois possibilitam ao acadêmico compreender a realidade das comunidades e desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, organização e execução de ações voltadas ao interesse coletivo. A atuação extensionista permite ao estudante identificar demandas sociais e ambientais, contribuindo para a formulação de estratégias sustentáveis e políticas públicas mais eficientes.

Segundo Paulo Freire, a educação deve promover transformação social por meio da conscientização crítica da realidade. Nesse contexto, os projetos extensionistas representam instrumentos fundamentais para estimular a participação social, a cidadania e a construção coletiva do conhecimento. A relação entre universidade e comunidade fortalece práticas educativas capazes de gerar impactos positivos na sociedade, especialmente em temas ligados ao meio ambiente e à sustentabilidade.

A gestão pública contemporânea enfrenta diversos desafios relacionados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. O crescimento populacional, a urbanização desordenada, a poluição e o desmatamento exigem políticas públicas que conciliem desenvolvimento econômico e conservação dos recursos naturais. Dessa forma, a sustentabilidade passou a ocupar papel estratégico na administração pública, exigindo gestores capacitados para elaborar ações ambientais eficientes e socialmente responsáveis.

Nesse cenário, a educação sustentável surge como ferramenta indispensável para formação de cidadãos conscientes sobre a importância da preservação ambiental. A educação ambiental busca incentivar mudanças de comportamento e promover práticas sustentáveis no cotidiano da população. De acordo com Enrique Leff, a sustentabilidade depende da construção de uma nova racionalidade ambiental baseada na integração entre sociedade, economia e natureza. Assim, a conscientização ambiental torna-se essencial para garantir equilíbrio ecológico e qualidade de vida para as futuras gerações.

A botânica, área responsável pelo estudo das plantas, possui importante contribuição para a educação sustentável e para as políticas públicas ambientais. As plantas exercem funções fundamentais para manutenção da vida, como produção de oxigênio, regulação climática, preservação do solo e conservação da biodiversidade. Além disso, o conhecimento botânico possibilita o desenvolvimento de ações educativas voltadas à preservação ambiental e utilização consciente dos recursos naturais. Nas instituições de ensino, a botânica pode ser utilizada como ferramenta de educação ambiental por meio da criação de hortas escolares, jardins sustentáveis, viveiros de mudas e projetos de arborização. Essas práticas contribuem para conscientizar estudantes e comunidades sobre a importância das plantas para o equilíbrio ambiental. Além disso, atividades práticas relacionadas ao cultivo e preservação vegetal estimulam responsabilidade socioambiental e participação coletiva.

Segundo Fritjof Capra, os princípios ecológicos devem orientar as ações humanas para garantir sustentabilidade e preservação da vida no planeta. Nesse sentido, a utilização da botânica em projetos

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

educativos fortalece o desenvolvimento de práticas sustentáveis capazes de reduzir impactos ambientais e promover maior interação entre sociedade e natureza.

No âmbito das políticas públicas, a botânica também possui papel relevante na implementação de ações sustentáveis. Programas de arborização urbana, recuperação de áreas degradadas, preservação de nascentes, criação de parques ecológicos e incentivo à agricultura sustentável representam exemplos de políticas ambientais que utilizam conhecimentos botânicos como instrumento de preservação ambiental. Essas iniciativas contribuem para melhoria da qualidade do ar, redução das temperaturas urbanas, conservação da biodiversidade e promoção do bem-estar social.

Além disso, a gestão pública ambiental deve incentivar práticas sustentáveis voltadas ao manejo adequado dos recursos naturais e à conscientização da população. Projetos extensionistas desenvolvidos por estudantes de Gestão Pública podem colaborar diretamente com comunidades, escolas e instituições locais por meio de palestras, campanhas educativas e ações ambientais relacionadas à sustentabilidade e preservação das áreas verdes.

Portanto, os projetos extensionistas representam importantes mecanismos de transformação social e formação acadêmica, especialmente no curso de Gestão Pública. A integração entre educação sustentável, gestão ambiental e botânica contribui para construção de políticas públicas mais conscientes e eficientes, promovendo preservação ambiental, cidadania e desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, a extensão universitária fortalece o compromisso social da universidade e amplia a participação da sociedade na construção de um futuro ambientalmente equilibrado.

Apresentação:

O presente projeto extensionista aborda a relação entre gestão pública, sustentabilidade ambiental e botânica, destacando a importância das políticas públicas e das práticas educacionais voltadas à preservação do meio ambiente. O trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e visita técnica ao campus da Universidade de Brasília, com o objetivo de observar ações sustentáveis,

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

práticas de ensino relacionadas à biologia e iniciativas de conscientização ambiental promovidas pela instituição.

Justificativa:

O presente projeto justifica-se pela importância da sustentabilidade e da educação ambiental na formação acadêmica e social dos estudantes de Gestão Pública. A preservação ambiental tornou-se tema essencial diante dos impactos causados pelas ações humanas ao meio ambiente, exigindo desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis e práticas de conscientização ambiental. A visita ao campus da Universidade de Brasília permitirá analisar práticas educacionais relacionadas à biologia e à botânica, além de identificar ações sustentáveis e políticas públicas ambientais desenvolvidas pela instituição. O projeto busca compreender como a universidade utiliza educação ambiental e gestão sustentável como instrumentos de conscientização e preservação ambiental. Dessa forma, o projeto busca promover educação ambiental por meio de ações práticas e informativas relacionadas à botânica, incentivando hábitos sustentáveis e maior responsabilidade ambiental na comunidade.

Objetivos:

Geral

Analisar práticas de educação ambiental, sustentabilidade e políticas públicas relacionadas à botânica desenvolvidas na Universidade de Brasília.

Específicos

- Observar práticas de ensino relacionadas à biologia e botânica;
- Identificar ações sustentáveis implementadas na universidade;
- Compreender políticas públicas de conscientização ambiental no ambiente acadêmico;
- Relacionar sustentabilidade e gestão pública;
- Desenvolver reflexão crítica sobre preservação ambiental e educação sustentável.

Metas:

- Realizar visita técnica ao campus da Universidade de Brasília;

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

- Registrar práticas sustentáveis observadas durante a visita;
- Identificar projetos ambientais e educacionais desenvolvidos pela universidade;
- Produzir relatório acadêmico sobre sustentabilidade e gestão ambiental.

Resultados esperados:

Espera-se ampliar o conhecimento sobre gestão ambiental, sustentabilidade e educação ambiental dentro das instituições públicas de ensino superior. Também se espera compreender como políticas públicas ambientais podem contribuir para conscientização social e preservação dos recursos naturais.

Além disso, o projeto pretende fortalecer a formação acadêmica no curso de Gestão Pública por meio da observação prática de ações sustentáveis desenvolvidas no ambiente universitário.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e visita técnica ao campus da Universidade de Brasília. Durante a visita, serão observadas práticas de ensino relacionadas à biologia e botânica, ações de sustentabilidade e políticas públicas de conscientização ambiental presentes na instituição.

As informações coletadas serão analisadas e relacionadas aos conteúdos estudados no curso de Gestão Pública, especialmente nas áreas de gestão ambiental, sustentabilidade e educação ambiental.

Cronograma de execução:

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

DATA DE INÍCIO:

DATA DE TÉRMINO:

ATIVIDADES (sugeridas)	DATAS previstas	Observações/Considerações
1. Escolha da Instituição ou Comunidade com visita e preenchimento de Questionário (anexo II)	DATA final:	
2. Elaboração e entrega ao Professor do Questionário (anexo II)	DATA final:	
3. Elaboração e entrega ao Professor do Projeto preliminar (anexo I)	DATA final:	
4. Entrega ao Professor do Projeto preliminar, com a realização de alterações solicitadas	DATA final:	
5. Acertos gerais do Projeto e envio ao Professor	DATA final:	
6. Acertos finais.	DATA final:	
7. Entrega ao Professor do Projeto final (anexo I).	DATA final:	
8. Avaliação e postagem no SEI, da menção (AP ou RP), pelo professor	Data final:	
9. Postagem, pelo professor, do Projeto final no SPGAex (Sistema de Programa de Gestão das Atividades Extensionistas) do UniProcessus	DATA final:	

Considerações finais:

Conclui-se que os projetos extensionistas contribuem significativamente para formação acadêmica e desenvolvimento social dos estudantes. No curso de Gestão Pública, essas atividades possibilitam maior compreensão sobre políticas públicas, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

A visita à Universidade de Brasília permitirá observar práticas sustentáveis e ações de conscientização ambiental aplicadas no ambiente universitário, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Dessa forma, o projeto contribuirá para ampliação do conhecimento sobre gestão ambiental e importância da botânica na construção de políticas públicas sustentáveis.

Referências Bibliográfica:

- CAPRA, Fritjof. *Alfabetização Ecológica*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade e Poder*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- ODUM, Eugene. *Fundamentos de Ecologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- RAVEN, Peter. *Biologia Vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.